

Em 3 dias, Azul registra retorno de dois voos após decolagem

Aeronaves pediram prioridade para pouso após retornar por problemas técnicos

Azul Linhas Aéreas/Divulgação

Por Moara Semeghini

Um voo da Azul Linhas Aéreas com destino a Brasília precisou retornar ao Aeroporto Internacional de Viracopos na madrugada desta quarta-feira (4), logo após a decolagem. É o segundo caso semelhante em três dias: na segunda-feira (2), outra aeronave da companhia também voltou ao terminal de Campinas após informar urgência.

No episódio desta quarta (4), o voo AD4978 (Viracopos-Brasília) retornou ao aeroporto de origem pouco depois de decolar. A concessionária Aeroportos Brasil Viracopos informou que houve pouso de emergência e que todas as equipes e protocolos de segurança foram prontamente acionados. Segundo a assessoria de imprensa da Aeroportos Brasil Viracopos, a aeronave aterrisou em segurança e as operações não sofreram impactos.

Já a Azul afirmou, por meio de sua assessoria, que não houve pouso de emergência, mas sim solicitação de prioridade para pouso “por motivos operacionais”. Em nota, a companhia destacou que a aterrissagem e o desembarque ocorreram normalmente e em total segurança. A empresa acrescentou que os passageiros receberam assistência conforme



Em três dias, dois voos da Azul retornaram ao Aeroporto de Viracopos após a decolagem

determina a Resolução 400 da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e foram reacomodados em outro voo na manhã desta quarta-feira.

Caso desta segunda

Na manhã de segunda-feira (2), o voo AD5047, que seguia de Viracopos para Araçatuba, também precisou retornar ao aeroporto de origem após a decolagem, devido a questões técnicas. Na ocasião, a concessionária informou que houve pouso de

emergência e acionamento de protocolos de segurança, com aterrissagem realizada por volta das 11h20, sem registro de intercorrências. As operações do aeroporto seguiram normalmente.

A Azul declarou que a tripulação solicitou prioridade para pouso de forma preventiva e que o procedimento ocorreu em total segurança. Segundo a companhia, os clientes impactados receberam a assistência prevista na Resolução 400 da Anac e foram reacomodados em outra aeronave.

Nos dois episódios, não houve registro de feridos.

A Azul Linhas Aéreas tem em Campinas seu principal centro de operações no Aeroporto Internacional de Viracopos, que é o maior e mais importante terminal de cargas aéreas da América Latina.

American e United

Os episódios ocorrem dias após a Azul anunciar que a American Airlines e a United Airlines passarão a deter, cada uma, 8%

das ações da companhia, após aportes de US\$ 100 milhões por empresa como parte do plano de reestruturação financeira concluído na semana passada.

O investimento marca uma nova fase para a aérea brasileira após a saída do Chapter 11 - mecanismo equivalente à recuperação judicial nos Estados Unidos. No caso da American, o aporte ainda depende de aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

Além da participação acionária, a Azul firmará um novo acordo de compartilhamento de voos (codeshare) com a American. A empresa já mantém parceria semelhante com a United há mais de 12 anos. Segundo o CEO John Rodgers, o modelo deve seguir a mesma lógica do acordo já existente, ampliando conexões e integração de malhas internacionais. O acordo comercial também deverá passar pelo Cade. Rodgers afirmou que, apesar de se tornarem acionistas de referência, as duas companhias norte-americanas não terão direito automático a assentos no conselho, conforme as regras estabelecidas no plano aprovado pela Justiça dos Estados Unidos. A Azul anunciou em fevereiro a conclusão do processo de recuperação judicial iniciado em 2025.

Saúde emite alerta de surto de sarampo

O Departamento de Vigilância em Saúde (Devisa) de Campinas emitiu um alerta aos profissionais de saúde sobre o risco de ocorrência de casos importados de sarampo no município e a necessidade de aumentar a sensibilidade para o diagnóstico.

Não há casos recentes da doença na cidade (o último registro foi em 2019), mas o alerta leva em consideração o atual cenário epidemiológico do sarampo em âmbito internacional, incluindo surtos reportados em países das Américas (Estados Unidos, Canadá e México), com alerta epidemiológico emitido pela Organização Pan-Americana da Saúde, e o risco de ocorrência de casos importados no Brasil.

Além disso, leva-se em consideração a alta circulação de viajantes nacionais e internacionais na cidade, tendo em vista a presença do Aeroporto Internacional de Viracopos, a malha rodoviária intermunicipal, o grande número de empresas e instituições uni-

versitárias, o momento atual de retorno das férias e do Carnaval, bem como o início do ano letivo em escolas e universidades.

“É necessário aumentar a sensibilização dos profissionais da assistência em relação à importância da suspeita precoce, notificação imediata, investigação epidemiológica qualificada e adoção de medidas de prevenção e controle de infecção nos locais de atendimento e internação”, orienta o departamento, em trecho do documento. Por ser um vírus altamente contagioso, com transmissão de pessoa a pessoa por secreções respiratórias (tosse, espirro, fala), a detecção precoce de casos suspeitos e a adoção rápida de medidas de prevenção e controle (incluindo isolamento de casos suspeitos, identificação e vacinação de contatos suscetíveis) são considerados fundamentais para minimizar os riscos de transmissão comunitária e nos serviços de saúde e, consequentemente, a ocorrência de surtos e a

reintrodução do vírus no país.

O alerta recomenda a notificação à Vigilância de forma imediata, a coleta de amostras para análise, a avaliação de potenciais sinais de gravidade e a vacinação de trabalhadores da saúde. Nos últimos 10 anos, houve casos confirmados de sarampo em Campinas em 2019 (172 registros), 2020 (35 registros) e 2019 (1 registro). A principal medida contra a doença é a vacinação. Em 2025, Campinas alcançou cobertura vacinal de 98,91% para a primeira dose da tríplice viral (SCR, que imuniza contra sarampo, caxumba e rubéola) e 92,16% para a segunda. Em fevereiro, a prefeitura promoveu uma ação de vacinação contra sarampo e febre amarela. Durante cinco dias, foram realizadas imunizações em supermercados, terminais de ônibus e Centros de Saúde. Além disso, durante todo o ano, as vacinas estão disponíveis nos 69 centros de saúde para todas as idades. Não é necessário agendar.

Fernanda Sunega/Prefeitura de Campinas



Vacina tríplice viral está disponível nos 69 centros de saúde